



## **A ATER com Foco Agroecológico Gerando Impactos Positivos na Renda e na Sucessão Familiar no Sítio São José, Nova Fátima, Paraná.**

SPAGNUOLO, Felipe Alvares<sup>1</sup>; MURAOKA, Ernestina Izumi<sup>2</sup>; MOURA, Leandro Aparecido<sup>3</sup>; FERNANDES Jaci de Souza<sup>4</sup>,

1 Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, [felipealvares@emater.pr.gov.br](mailto:felipealvares@emater.pr.gov.br); 2 Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, [muraoka@emater.pr.gov.br](mailto:muraoka@emater.pr.gov.br); 3 Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, [leandromoura@emater.pr.gov.br](mailto:leandromoura@emater.pr.gov.br); 4 Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, [jacisouza@emater.pr.gov.br](mailto:jacisouza@emater.pr.gov.br)

### **Resumo**

A assistência técnica e a extensão rural são fundamentais no processo de desenvolvimento sustentável da pequena propriedade rural. Nesse contexto, a ATER com enfoque agroecológico vem se apresentando como importante ferramenta de suporte aos sistemas produtivos familiares, garantindo geração de renda e melhores condições de vida ao agricultor familiar e estabelecimento das famílias no campo. Assim, o presente trabalho teve como objetivo descrever e destacar o papel da assistência técnica e extensão rural pública voltada a agroecologia na produção sustentável, na geração de renda e no processo de sucessão familiar em uma pequena propriedade rural em Nova Fátima-PR.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar, Extensão Rural, Agricultura orgânica

### **Contexto**

O uso indiscriminado de agrotóxicos no contexto da agricultura familiar é uma realidade que vem afetando seriamente a saúde das famílias, o meio ambiente e a rentabilidade dos cultivos. Tal fato é agravado pela constante precarização da ATER pública, que abriu espaço para uma assistência técnica privada fortemente comprometida com a área comercial, deixando de lado importantes aspectos econômicos e sociais das famílias do meio rural.

É nessa realidade que a ATER pública voltada ao desenvolvimento rural sustentável, com foco na produção de alimentos verdadeiramente saudáveis e livres de agrotóxicos, aparece como um importante instrumento de mudança na vida dos agricultores familiares e da sociedade, alertando para os problemas das práticas agrícolas convencionais e ajudando na construção de práticas alternativas (CAPORAL, 2003).

Nesse sentido, segundo Oelofse *et al.* (2010), a adoção de sistemas de produção orgânicos por agricultores de base familiar se apresenta como uma grande oportunidade para promover seu desenvolvimento econômico e social, uma vez que o mercado em expansão e a redução dos custos combinados com a agregação de valor proporcionam um importante



ganho econômico estabelecendo melhores perspectivas às famílias. Da mesma forma, Abramovay (1998) destaca que existe um potencial de geração de renda no meio rural e nos municípios aos quais se relaciona diretamente que o meio urbano começa a valorizar, sendo cada vez mais vasto o campo de mercados de qualidade onde os atributos ambientais dos produtos podem ser fatores decisivos na elevação da renda.

Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo descrever e destacar o papel fundamental da assistência técnica e extensão rural pública voltada a agroecologia na produção sustentável, na geração de renda e no processo de sucessão familiar em uma pequena propriedade rural em Nova Fátima-PR.

### **Descrição da experiência**

No começo de 2017, iniciou-se um trabalho da EMATER-PR no Sítio São José através de uma proposta de produção orgânica de hortaliças. A ideia era diminuir os custos de produção do cultivo convencional que estava causando prejuízos financeiros à família. Além disso, acessar mercados com baixa oscilação de preços, mitigar o impacto ambiental da atividade e produzir alimentos seguros, sem prejuízo a saúde do agricultor e do consumidor final também estavam entre as metas a serem alcançadas.

Através do diagnóstico da situação e de estratégias metodológicas, construiu-se um processo de aprendizados e práticas agroecológicas que culminou na recolocação desses agricultores no mercado mesmo durante o período de conversão orgânica, o qual é necessário para a obtenção do selo de orgânicos no Brasil. Assim, o processo continuado de assistência técnica e extensão atingiu suas principais metas a médio prazo que foram a certificação orgânica da produção em 2018 através do Programa Paraná Mais Orgânicos, e o domínio do manejo do tomate em estufa.

Atualmente, a produção é enviada a compradores de Curitiba/PR, gerando renda a família que tem agora o filho trabalhando meio período na propriedade e atuando como administrador da atividade, além de outros familiares trabalhando como parceiros.

### **Resultados**

Os resultados do pouco tempo de trabalho são relevantes. Em relação a produção, os custos foram reduzidos pela metade, sem prejuízo em produtividade e utilizando-se insumos de baixa toxidez, que não deixam resíduos tóxicos e são permitidos pela legislação de orgânicos do Brasil. Adotou-se um manejo limpo e racional, sendo o agricultor fundamental nos processos de monitoramento e condução de sua lavoura.

Sobre a renda, essa teve importante aumento, aliada a redução de custos permitiu investimentos e o acesso a um novo mercado de orgânicos além dos institucionais. Há a previsão que esse processo de geração de renda seja incrementado ainda mais com o aumento da área de produção, dando segurança a família e permitindo sua recuperação econômica.

Destaca-se ainda o envolvimento da família no negócio, com o retorno do filho atuando e administrando a atividade, além do envolvimento de outros familiares como parceiros, caracterizando o fortalecimento da expectativa de sucessão e o aumento da geração de oportunidades de trabalho na propriedade.



Figura 1- Estufa de Tomate Orgânico



Figura 2 - Família embalando os produtos

Mesmo com as dificuldades no processo de conversão para sistemas agroecológicos, o empenho dos agricultores e a persistência na atividade, características inerentes aos agricultores familiares, vem permitindo uma significativa melhora na realidade e nas perspectivas.

Além disso, o processo vem transformando os agricultores em referência na região, sendo eles importantes disseminadores da agricultura orgânica no município e também atores do processo constante de inovação do manejo agroecológico preconizado.



III CONGRESSO PARANAENSE DE AGROECOLOGIA - III CPA  
III PARANÁ AGROECOLÓGICO  
5 a 9 de novembro 2018  
Foz do Iguaçu-PR, Brasil

### Considerações Finais

Sendo assim, observou-se a importância da ATER pública com foco na agroecologia para a dinâmica da agricultura familiar, tanto em termos técnicos quanto ambientais, econômicos e sociais garantindo assim, a melhoria da qualidade de vida da família rural e o processo de sucessão familiar, tão importante no contexto atual no qual o jovem deixa o campo buscando oportunidades em áreas urbanas.

### Referências:

ABRAMOVAY, R. Agricultura familiar e desenvolvimento territorial. **Reforma agrária**, 28(1), 2, 1998.

CAPORAL, F. R. Bases para uma nova ATER pública. **Santa Maria**: PRONAF, 2003.

OELOFSE, M.; HONG-JENSEN, H.; ABREU, L.S.; ALMEIDA, G.F.; HUI, Q.Y.; SULTAN, T. Certified organic agriculture in China and Brazil: Market accessibility and outcomes following adoption. **Elsevier. Ecological Economics**, vol. 69, n. 9, 2010.